



# caminhada 5

Celebração da Palavra das Comunidades Eclesiais  
de Base da Arquidiocese de Vitória - ES

Nº 2049 - Ano C - Branco  
Sagrada Família - 27/12/2009

## “E Jesus crescia em sabedoria, estatura e graça”



### DEUS NOS REÚNE

#### 01. ACOLHIDA

#### 02. INTRODUÇÃO

**Anim.:** Irmãos e irmãs, nesta celebração vamos juntos à Nazaré para um encontro com a singular família de José, Maria e Jesus.

Jesus tendo nascido numa família humana, traz esperança para todas as famílias da terra.

Celebramos a páscoa de Jesus Cristo presente na vida de todas as famílias, com suas alegrias, sofrimentos, conquistas e conflitos, mas também com a certeza de que estão sendo sustentadas e guiadas no amor de Deus.

#### 03. CANTO DE ABERTURA:121/129

#### 04. SAUDAÇÃO INICIAL

**Dir.:** Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

**Dir.:** Que a paz do Senhor Jesus esteja com vocês!

**TODOS:** Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

#### 05. PERDÃO

**Dir.:** Irmãos e irmãs, enquanto família humana, façamos uma revisão de nossa vida e nossas atitudes. Peçamos perdão ao Pai, cantando: 148/182 (CD3)

**Dir.:** Deus de amor, tem piedade de teus filhos e filhas, perdoa-nos e ajuda-nos a vencer e superar os conflitos e a desunião de nossas famílias. Por Cristo, Senhor Nosso. Amém.

#### 06. GLÓRIA

Glorifiquemos ao Pai e ao Filho com o Espírito Santo, cantando: 202/203 (CD3)

#### 07. ORAÇÃO

**Oremos (pausa). Ó Deus de bondade, a santa família de Nazaré é para cada um de nós exemplo de obediência à tua vontade. Dá-nos a graça de vivermos em nossos lares a mesma comunhão de fé e que, unidos pelos laços do amor possamos morar para sempre em tua casa com todos os que te são fiéis. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém.**



### DEUS NOS FALA

08. PRIMEIRA LEITURA: Eclo 3,3-7.14-17a

**09. SALMO RESPONSORIAL: 127(128)**

**10. SEGUNDA LEITURA: CI 3,12-21**

**11. EVANGELHO: Lc 2,41-52**

**12. CANTO DE ACLAMAÇÃO: 413 (CD6)  
ou Aleluia + antífona do dia**

**13. PARTILHA DA PALAVRA**

**14. PROFISSÃO DE FÉ**

**15. PRECES DA COMUNIDADE**

**Dir.:** Elevemos ao Pai nossas preces na certeza de que seremos atendidos em seu grande amor.

**Ó Senhor escuta a nossa prece!**

• Senhor, que as famílias sejam sempre porto seguro, lugar de aconchego e acolhida, espaço para o florescimento da fé e garantia do encontro com Deus. Nós te pedimos.

• Senhor, que as famílias sejam amparadas e socorridas em suas dificuldades, nas dúvidas com relação aos filhos, o mal e a violência de que são vítimas, pela fé no Senhor. Nós te pedimos.

• Senhor, ajuda-nos a fortalecer a Pastoral Familiar, bem como a catequese, para que sejam colaboradoras das famílias na vivência diária da fé. Nós te pedimos.

**Dir.:** Acolhe ó Pai, os pedidos que fazemos em nome de Jesus, teu Filho e nosso Senhor. Amém.

**16. PARTILHA DOS DONS: 553 (CD6)/554 (CD21)**

**17. LOUVAÇÃO**

**Dir.:** O Senhor esteja com vocês!

**TODOS: Ele está no meio de nós.**

**Dir.:** Demos graças ao Senhor nosso Deus!

**TODOS: É nosso dever e nossa salvação.**

*É bom cantar um bendito,  
Um canto novo, um louvor!*

*Ao Deus que se fez menino,  
O Emanuel já chegou!*

*O céu se junta com a terra,  
Deus conosco se igualou!*

*Jesus nasceu em Belém,  
Meia noite o sol raiou!*

*Uma revoada de anjos,  
A notícia espalhou.*

*Lá nos céus do Oriente  
A estrela guia brilhou!*

*A igreja, em cantos e festas,  
Bendiz e louva o Senhor.*

*Juntou-se o céu e a terra  
Num só canto de louvor.*

**Dir.:** Recebe Senhor o louvor de toda a criação e a prece que elevamos a ti em nome de Jesus. Pai nosso...

**18. PAI NOSSO**

**19. SAUDAÇÃO DA PAZ**

**20. COMUNHÃO: 759 (CD21)/822**

**21. ORAÇÃO**

**Oremos (pausa). Ó Deus, defensor dos pobres, fomos tocados profundamente por tua presença nesta celebração. Tu nos fizeste pessoas novas em teu amor. Ajuda-nos a prolongar em nossa família, e em todos os lugares, os sentimentos de compaixão, que colocaste em nossos corações pelo mistério do nascimento de Jesus. Por Cristo, Nosso Senhor. Amém.**



**DEUS NOS ENVIA**

**22. NOTÍCIAS E AVISOS**

## 23. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

**Dir.:** O Senhor esteja com vocês!

**TODOS:** Ele está no meio de nós!

(Convidar as mães a ficarem de pé e rezar)

**O Deus de amor e bondade, por seu filho nascido da Virgem Maria, traga alegria a todas as mães. Que ele abençoe as mães de nossa comunidade, para que permaneçam em ação de graças, na esperança da vida eterna.**

**TODOS:** Amém, aleluia!

(Convidar os pais a ficarem de pé e rezar)

O Deus de amor e bondade, fonte de toda a vida, abençoe os pais de nossa comunidade, para que possam dar sempre o testemunho de fé em Jesus Cristo, nosso Senhor.

**TODOS:** Amém, aleluia!

(Convidar as crianças e jovens a ficarem de pé e rezar)

Deus de amor e bondade, que nos dá a alegria da vida e da juventude, abençoe nossas crianças e jovens para que cresçam, como Jesus, em idade, sabedoria e graça.

**TODOS:** Amém, aleluia!

O Deus da vida nos faça crescer sempre em seu amor e nos abençoe: Pai, Filho e Espírito Santo. Amém.

Vamos em paz e que o Senhor nos acompanhe! Graças a Deus.

**24. CANTO FINAL: 119 (CD21)/1285 (CD13)**

## 25. LEITURAS DA SEMANA

**2<sup>af</sup>** 1Jo 1,5-2,2; Sl 123(124); MT 2,13-18

**3<sup>af</sup>** 1Jo 2,3-11; Sl 95(96); Lc 2,22-35

**4<sup>af</sup>** 1Jo 2,12-17; Sl 95(96); Lc 2,36-40;

**5<sup>af</sup>** 1Jo 3,18-21; Sl 95(96); Jo 1,1-18

**6<sup>af</sup>** Nm 6,22-27; Sl 66(67); Gl 4,4-7; Lc 2,16-21

**Sáb** 1Jo 2,22-28; Sl 97(98); Jo 1,19-28

## ORIENTAÇÕES

- Procissão de entrada com famílias levando velas, Lecionário, flores.
- Na Liturgia da Palavra, famílias exercendo os ministérios de leitor e salmista.
- Na oração do Pai Nosso dar as mãos, formando a grande corrente da família de Deus.
- Onde for possível e oportuno, convidar uma família da comunidade para dar um breve testemunho sobre a convivência familiar.

## *Sem o Dia do Senhor não podemos viver*

**Pe. Carlos Gustavo Haas**

O documento de Aparecida, que agora está se tornando cada vez mais conhecido entre os católicos, quando fala dos “lugares de encontro com Jesus Cristo”, no capítulo VI, números 252 e 253, nos fala da importância de vivermos integralmente o Domingo, Dia do Senhor.

“Entende-se a grande importância do preceito dominical de ‘viver segundo o domingo’, como necessidade interior do cristão, da família cristã, da comunidade paroquial. Sem uma participação ativa na celebração eucarística dominical e nas festas de preceito, não existirá um discípulo missionário maduro.

Sabemos no entanto que no Brasil, mais de 70% das comunidades não podem participar de uma celebração eucarística dominical, pois não têm um presbítero para presidir-la. Uma grande dor e um grande desafio que a Igreja tem dificuldade de responder. Essas milhares de pessoas, diz Aparecida, “tam-

bém elas podem e devem viver 'segundo o domingo'. Podem alimentar seu já admirável espírito missionário participando da 'celebração dominical da Palavra', que faz presente o Mistério Pascal no amor que congrega (cf. Jo 3,14), na Palavra acolhida (Jo 5, 24-25) e na oração comunitária (cf. Mt 18,20)".

Transcrevo uma parte da Homilia do Papa Bento XVI, proferida no dia 09 de setembro de 2007, na Catedral de Viena, Áustria. São palavras que podem nos ajudar a valorizar cada vez mais nossas celebrações dominicais.

Na palavra "domingo" estão enlaçados indissolvelmente dois significados, cuja unidade devemos novamente aprender a perceber. Encontra-se sobretudo o dom do Senhor – este dom é Ele mesmo: o Ressuscitado, de cujo contato e proximidade os cristãos têm necessidade para serem eles mesmos. Este, no entanto, não é apenas um contato espiritual, interno, subjetivo: o encontro com o Senhor inscreve-se no tempo através de um dia preciso. E desta maneira inscreve-se em nossa existência concreta, corpórea e comunitária, que é temporalidade. Dá a nosso tempo, e portanto a nossa vida em seu conjunto, um centro, uma ordem interior. Para aqueles cristãos, a celebração eucarística dominical não era um preceito, mas uma necessidade interior. Sem Aquele que sustenta nossa vida com seu amor, a própria vida é vazia. Abandonar ou trair este centro tira da vida seu fundamento, sua dignidade interior e sua beleza.

«Sem o Dia do Senhor não podemos viver». Sem o Senhor e o dia que Lhe pertence não se realiza uma vida bem conquistada. O

Domingo, em nossas sociedades ocidentais, transformou-se em um fim de semana, em tempo livre. O tempo livre, especialmente na pressa do mundo moderno, certamente é uma coisa bela e necessária. Mas se o tempo livre não tem um centro interior, do qual provém uma orientação em seu conjunto, acaba por ser tempo vazio que não nos fortalece e descansa. O tempo livre precisa de um centro – o encontro com Aquele que é nossa origem e nossa meta. Lembro a frase do cardeal Faulhaber: «Dá à alma seu Domingo, dá ao Domingo sua alma».

Precisamente porque no Domingo se trata em profundidade o encontro, na Palavra e no Sacramento, com o Cristo ressuscitado, o alcance deste dia abraça a realidade inteira. Os primeiros cristãos celebraram o primeiro dia da semana como Dia do Senhor, porque era o dia da ressurreição. Contudo, muito logo a Igreja tomou consciência também do fato de que o primeiro dia da semana é o dia da manhã da criação, o dia no qual Deus disse «Faça-se a luz» (Gêneses 1, 3). Por isso, o Domingo é para a Igreja também a festa semanal da criação – a festa do agradecimento e da alegria pela criação de Deus. Em uma época na qual, por causa de nossas intervenções humanas, a criação parece exposta a múltiplos perigos, temos de acolher conscientemente inclusive esta dimensão do Domingo. Que estas palavras de Bento XVI e do documento de Aparecida sejam estímulo para prepararmos cada vez mais e melhor nossas celebrações dominicais.

**Liturgia em Mutirão - CNBB**